



PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO  
VICE-PRESIDÊNCIA

## II Workshop do Programa Trabalho Seguro

**Data:** 12 de dezembro de 2013 (8h às 17h).

**Local:** Hotel Oásis Atlântico

**Instrutor:** Murilo Rodrigues Coutinho

### RELATÓRIO SUMÁRIO

#### Avaliação das ações desenvolvidas em 2013

1. NUAAT (Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador): mostrou preocupação em relação aos acidentes ocorridos com os *motoboys*, que, na maioria das vezes, são enquadrados como acidentes de trânsito e não como acidente de trabalho;
2. LIMA/UFC: mencionou a falta de fiscalização, em geral, nas empresas, e a má formação dos profissionais de segurança no trabalho, sugerindo como meta para 2014 um foco maior na capacitação desses profissionais;
3. UFC: constatou a importância do GETRIN7 na disseminação de informações sobre saúde e segurança do trabalho aos trabalhadores dos canteiros de obras;
4. INSS: destacou a importância do ENITEP e das perícias de acidentes de trabalho; é a favor que a reabilitação continue e volte a ser o que era;
5. CEREST/FORTALEZA: sugeriu a formação de um grupo de investigação das causas dos acidentes fatais, que normalmente são enquadrados erroneamente como acidentes de trânsito; afirmou que as fiscalizações das empresas são tão importantes quanto a divulgação de informações e a capacitação dos profissionais da área; mencionou a necessidade de se confrontar as estatísticas da área da saúde (hospitais) com os dados obtidos da previdência;
6. CAGECE: considera de relevante importância a participação de representantes das empresas (onde ocorrem os maiores índices de acidentes de trabalho) nas reuniões do GETRIN7; sugeriu a elaboração de um “Selo de Segurança do Trabalho” para as empresas com baixos índices de acidentes; destacou que, em muitos casos, os acidentes ocorrem não pela falta de capacitação e qualificação dos técnicos de segurança do trabalho e sim por descuido ou desleixo do próprio trabalhador;
7. MPT7: mostrou preocupação em relação à falta de conscientização e informação dos pequenos agricultores do trabalho rural no uso indiscriminado de agrotóxicos, destacando a

região do vale do Jaguaribe; mencionou a necessidade de se fazer umnexo causal entre o uso desses produtos e suas consequências para a saúde;

8. SINDISSÉTIMA: solicitou auxílio do GETRIN7 na busca de soluções aos principais problemas de saúde dos servidores da justiça do trabalho como: LER-DORT, assédio moral, excesso de carga horária *etc.*
9. SINTEST: destacou que conseguiu uma frente parlamentar no Congresso Nacional (242 deputados federais);
10. FAEC: destacou a ausência do GETRIN7 nas fiscalizações das exposições agropecuárias; ressaltou a dificuldade nas fiscalizações nos distritos de irrigação; mostrou preocupação em relação à saúde dos trabalhadores envolvidos na atividade de descarte de material (Serra da Ibiapaba);
11. APEOC: destacou a necessidade de se focar mais na saúde do professor (lei do piso);
12. MTE: condena o excesso da carga horária de trabalho; preocupa-se com a saúde dos operadores de *telemarketing*.

### **Perspectivas e encaminhamento para 2014**

#### **1. CEREST – CE**

- Formar comissão para fazer visita técnica à delegacia de polícia especializada em acidente de trabalho (Caxias do Sul) e vara especializada em acidente do trabalho (Porto Alegre), rumo à criação da delegacia especializada em acidente do trabalho no Ceará.
- Criar e implementar uma agenda científica e cultural em saúde e segurança no trabalho, elencando algumas ações:
  - I) Curso de fotografia e vídeo – fotografando a vida do trabalhador;
  - II) Cine trabalhador – em parceria com a CEREST-CE – exposição e debate;
  - III) Apresentação de produções científicas: teses, monografias, lançamento de livro *etc.*;
  - IV) Datas alusivas à saúde e segurança do trabalhador. Ex.: 28/abr, 1º de maio *etc.*
- Visita e inspeções de ambientes e processos de trabalho feitas pelo GETRIN7 (saúde, trabalho, previdência *etc.*)
- Formar banco de dados comum (SUS – INSS – SRTE – TRT7) sobre acidentes e doenças.
- Realizar mapeamento dos processos produtivos existentes no Estado, principais empresas, riscos, índice de acidentes.
- Formação e capacitação:
  - I) Curso de especialização em saúde e segurança intersetorial para técnico da saúde, justiça, previdência *etc.*
  - II) Realizar seminários e/ou cursos específicos sobre NETEP e reabilitação, perícia, saúde mental do trabalhador e assédio moral nas categorias de trabalhadores em educação,

saúde, segurança *etc.*

- Pesquisa/financiamento: formar banco de dados das pesquisas existentes; realizar pesquisas sobre a saúde mental do trabalhador no Estado em parceria com FUNASA, CENTRO, CEREST, Universidades.
- Campanhas Nacionais:
  1. Saúde e segurança nas escolas;
  2. Saúde e segurança na saúde;
  3. Saúde e segurança no trânsito;
  4. Saúde e segurança no campo.
- Disciplina de saúde e segurança nos demais cursos da rede pública e privada.
- Controle social: participar ativamente na realização da IV Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador – IV CNST, integrando a comissão local de organização – CESA/CIST estadual; aproximar os conselhos de saúde, previdência, meio ambiente, educação *etc.*, a partir do GETRIN7.

## 2. SEDUC/CENTEC

- Incluir os alunos de segurança do trabalho num ciclo permanente de palestras junto aos setores produtivos;
- Incluir a semana internacional de prevenção de acidentes do trabalho do ensino médio integrado como um evento do GETRIN7.

## 3. NUAST/SESA

- Levantamento dos processos produtivos (formais e, se possível, informais) para elaborar o mapeamento dos riscos, identificadas a categoria ocupacional e os agravos a que estão potencialmente expostos para atuar preventivamente;
- Atuar na vigilância aos ambientes de trabalho e na investigação dos acidentes de trabalho fatais, intersetorialmente, a fim de minimizar os riscos e a redução dos acidentes de trabalho;
- Elencar duas categorias de trabalhadores informais (*motoboy* e catador de material reciclável) para trabalhar a prevenção de acidentes de trabalho;
- Incentivar a socialização das informações.

## 4. FAEC

- Criação do grupo de trabalho com o SRTCE/GETRIN7/FAEC/SEBRAE/SENAR/MPT7/CRC-CE, sindicato dos produtores e de trabalhadores rurais para discussão do uso de agrotóxicos e suas implicações no tocante a saúde e segurança do trabalhador – descarte de material, EPI's, orientação/educação.

## 5. SINDICAM-CE

- Que seja criada uma comissão mista do GETRIN7 para fiscalizar empresas, sem aviso

prévio, em locais de trabalho dos trabalhadores.

6. **IFCE**

- Criar um portal com os dados de todos os integrantes do GETRIN7, incluindo os nomes, telefones e e-mail dos representantes de cada membro, facilitando assim a comunicação entre eles.

7. **SINDISSÉTIMA**

- Inserir na lista dos convidados das atividades do GETRIN7 os sindicatos da Justiça Federal, Eleitoral e Estadual, para que os problemas de saúde e segurança dos servidores públicos passem a ser encarados como problemas do trabalhador.

8. **CEREST – FORTALEZA**

- GETRIN7 solicitar periodicamente as notificações de acidente de trabalho grave, fatal e com criança e adolescente, dos hospitais de urgência e emergência;
- Encaminhar os casos de acidentes fatais para estudo e investigação pelo GETRIN7.

9. **SINTEST/CE**

- Fazer com que as escolas cumpram o decreto da Presidência da República, através do Conselho Estadual de Educação;
- Eleger as 5 maiores atividades que mais acidentam, para um trabalho de prevenção;
- Promover saúde e segurança do trabalho no funcionalismo público.

10. **MARACANAÚ**

- Chamar para o GETRIN7 a participação da ACEMT (Associação Cearense de Medicina do Trabalho);
- Parceria com o SEBRAE para conscientização dos novos microempresários em ter compromisso com a prevenção de acidentes, cumprindo as normas de segurança do trabalho.

Getrin7

Fortaleza, data *supra*